



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

BIOMETRIA DE FRUTOS E SEMENTES DE ESPÉCIES DA CAATINGA PARAIBANA

Maria Alinny Cruz da Silva^{1*}; Josefa Rodrigues Carneiro¹; Ilton Nunes de Sousa Neto¹; Larissa Silva Nelo Oliveira¹; Zelma Glebya Maciel Quirino¹

Laboratório de Ecologia Vegetal, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto 58297000, Paraíba, Brasil, mariaalinny.cruz@outlook.com*

Ecologia de comunidade/pôster

O bioma Caatinga ocupa cerca de 11% do território nacional, está localizado principalmente no nordeste e norte de Minas Gerais. Este trabalho teve como objetivo caracterizar, biometricamente frutos e suas sementes disponibilizados em um período de seca em gradiente de altitude em uma área de afloramento rochoso, no Cariri paraibano. O estudo foi realizado na Serra do Jatobá localizado no município de Serra Branca-Paraíba. Foram estudados frutos e semente acondicionados no Laboratório de Ecologia Vegetal da UFPB-Campus IV. Coletou-se dados biométricos referentes ao comprimento, diâmetro e peso com o auxílio de paquímetro digital e balança analítica. Os frutos coletados foram das espécies *Tacinga inamoena*, *Aspidosperma pyriforme*, *Manihot glaziovii*, *Cochlospermum vitifolium*, *Myracrodruon urundeuva* e *Dioclea grandiflora*. As espécies apresentaram comprimento e diâmetro e o peso de frutos: *T. inamoena* (25,3 e 1,3 mm; 15,2 g), *A. pyriforme* (61,52 e 66,7 mm; 0,9 g), *M. glaziovii* (13,9 e 15,6 mm; 0,07 g), *C. vitifolium* (50,8 e 30,6 mm; 0,07 g), *M. urundeuva* (4,4 e 3,9 mm; 0,04 g) e *D. grandiflora* (71,9 e 19,6 mm; 0,05 g). Para sementes: *T. inamoena* (4,1 e 3,3 mm; 1,0 g), *A. pyriforme* (38,4 e 32,7 mm; 0,2 g), *M. glaziovii* (10,5 e 8,0 mm; 0,1 g), *C. vitifolium* (4,65 e 3,43 mm; 0,01 g), *M. urundeuva* (3,4 e 2,3 mm; 0,1 g) e *D. grandiflora* (22,8 e 21,4 mm; 0,51 g). Em geral os frutos são secos, alados com dispersão anemocórica. A espécie *Tacinga inamoena* apresentou uma variância bastante significativa em relação a comprimento, diâmetro e peso de frutos. A espécie *Dioclea grandiflora* apresentou uma alta variância para peso de sementes. Estudos sobre diversidade funcional dos diásporos devem ajudar a caracterizar as espécies.